

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-1	FLUIDO DO FREIO	3-11
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-3	DESGASTES DAS PASTILHAS DO FREIO	3-12
CONDUTOS DE COMBUSTÍVEL	3-4	SISTEMA DE FREIO	3-12
FILTRO DE COMBUSTÍVEL	3-4	INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO	3-12
AJUSTE DO ACELERADOR	3-5	REGULAGEM DOS FARÓIS	3-12
AJUSTE DO AFOGADOR	3-6	EMBREAGEM	3-13
FILTRO DE AR	3-6	SUORTE LATERAL	3-13
VELAS DE IGNIÇÃO	3-7	SUSPENSÃO	3-13
SINCRONIZAÇÃO DOS CARBURADORES	3-8	PORCAS, PARAFUSOS E ELEMENTO DE FIXAÇÃO	3-15
REGULAGEM DA MARCHA LENTA	3-9	RODAS/PNEUS	3-15
TESTE DE COMPRESSÃO DO CILINDRO	3-9	ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-16
CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-9		
BATERIA	3-11		

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Verificação do nível de óleo do motor: consulte a página 2-3
- Troca de óleo do motor e filtro de óleo: consulte a página 2-3

ESPECIFICAÇÕES

“MOTOR”

Vela de ignição:

Standard	Para climas frios (abaixo de 5°C)	Para uso prolongado em altas velocidades
NGK DPR8EA-9 ND X24EPR-U9	NGK DPR 7EA-9 ND X22EPR-U9	NGK DPR 9EA-9 ND X27EPR-U9

Folga dos eletrodos:	0,8-0,9 mm
Rotação de marcha lenta:	1.000 ± 100 rpm
Sincronização dos carburadores:	Diferença máxima de vácuo entre os carburadores 60 mm Hg (em rotação de marcha lenta)
Compressão dos cilindros:	1.200 ± 200 kPa (12,0 ± 2,0 kg/cm², 171 ± 28 psi)
Folga da manopla do acelerador:	2-6 mm
Curso da válvula do afogador:	5-7 mm

“CHASSI”

Folga da corrente de transmissão: 15-25 mm

Pneus

ESPECIFICAÇÕES

Medida dos pneus		Dianteiro	Traseiro
		110/90V16	130/80V18
Pressão dos pneus (frios); kPa, (kg/cm²,psi)	Motociclista somente	250 (2,50, 36)	250 (2,50, 36)
	Motociclista e passageiro	250 (2,50, 36)	290 (2,90, 42)
Marca dos pneus	DUNLOP	K527A	K527
	BRIDGESTONE	G511	G510
Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem		1,5 mm	2,0 mm

Pressão de ar da suspensão: Dianteira, 0-40 kPa (0-0.4 kg/cm²,0-6 psi)
Traseira, 0-400 kPa (0-4.0 kg/cm², 0-57 psi)

FERRAMENTAS ESPECIAIS

Chave para regulagem dos carburadores 07908-4220201
Adaptador do medidor de compressão do cilindro 07510-MB00101

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela é baseada em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições mais rigorosas ou incomuns deverão ter seus períodos manutenção abreviados.

Toda motocicleta deverá ser submetida a INSPEÇÃO ANTES DO USO indicada no Manual do Proprietário, após cada revisão periódica.

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO		
		1.000 km	6.000 km	A cada...km
Conduto de combustível/tanque	— Verificar	■	■	6000
Filtro de combustível	— Limpar	■	■	6000
Acelerador	— Verificar e ajustar	■	■	6000
Afogador	— Verificar e ajustar		■	6000
Filtro de ar Obs. 1	— Trocar			12000
Velas de ignição	— Limpar e ajustar/trocar	■	■	6000/12000
Óleo do motor Obs. 2	— Trocar	■	■	6000
Filtro de óleo	— Trocar	■	■	6000
Carburadores	— Verificar sincronização	■	■	6000
	— Ajustar a marcha lenta	■	■	6000
	— Limpar			12000
Corrente de transmissão	— Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	1000
Bateria (nível do eletrólito)	— Verificar e completar	■	■	1000 (mensal)
Fluido do freio Obs. 3	— Verificar o nível e completar/trocar	■	■	6000/18000
Pastilhas dos freios	— Verificar o desgaste		■	6000
Sistema dos freios	— Verificar o funcionamento	■	■	6000
Interruptores/instrumentos	— Verificar o funcionamento	■	■	6000
Sistema de iluminação/sinalização	— Verificar	■	■	6000
Fluido da embreagem Obs. 4	— Verificar o nível e completar/trocar	■	■	6000/18000
Sistema da embreagem	— Verificar o funcionamento	■	■	6000
Suspensões	— Verificar, ajustar ou lubrificar	■	■	6000
Aros e rodas	— Verificar	■	■	6000
Pneus	— Calibrar	■	■	1000
Rolamentos, da coluna de direção	— Verificar, ajustar ou lubrificar	■		12000
Parafusos, porcas e fixações	— Verificar e reapertar	■	■	6000
Suporte lateral	— Verificar		■	6000

OBSERVAÇÕES

OBS. 1: FILTRO DE AR – Sob condições de muita poeira, trocar o filtro com mais frequência.

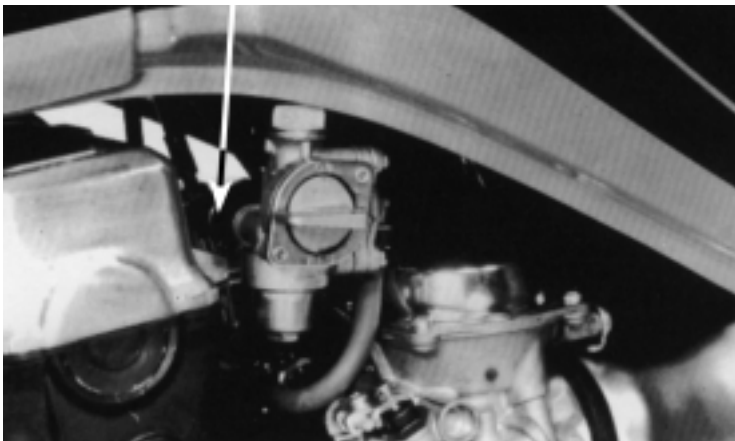
OBS. 3: ÓLEO DO MOTOR – Verifique diariamente o nível antes do uso e complete, se necessário.

OBS. 4: FLUIDO DO FREIO/EMBREAGEM – Trocar o fluido a cada 18000 km ou dois anos de uso.

CONDUTOS DE COMBUSTÍVEL

Verifique os condutos de combustível e substitua-os caso apresentem sinais de deterioração, danos ou vazamentos.

CONDUTO DE COMBUSTÍVEL



FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Feche o registro de combustível.
Remova o copo do filtro, o anel de vedação e a tela do filtro. Drene o combustível em um recipiente adequado.

⚠ CUIDADO

O combustível é extremamente inflamável e até explosivo sob certas condições. Ao drenar o combustível, mantenha a motocicleta longe de chamas ou faíscas. Não fume no local.

Lave o copo e a tela do filtro com solvente não inflamável.

REGISTRO DE COMBUSTÍVEL



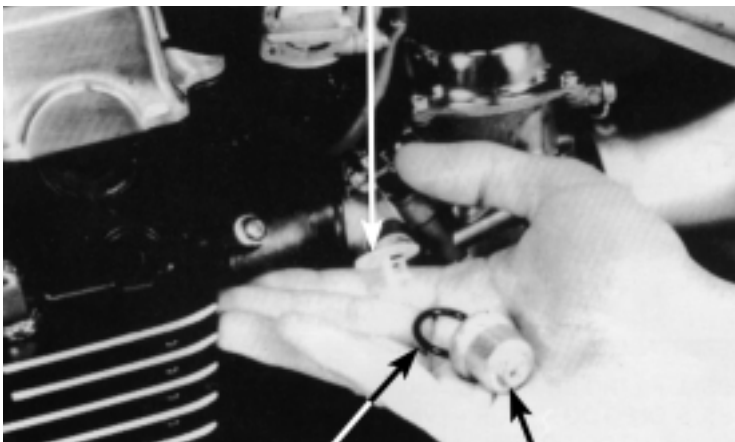
COPO DO FILTRO

Reinstale a tela no corpo do registro, alinhando as marcas de referência.
Substitua o anel de vedação.
Reinstale manualmente o copo do filtro, certificando-se de que o anel de vedação esteja em sua posição correta.
Aperte em seguida o copo do filtro com o torque especificado.

TORQUE: 3-5 N.m (0,3-0,5 kg.m)

Após a montagem, verifique se há vazamentos de combustível.

TELA DO FILTRO



ANEL DE VEDAÇÃO

COPO DO FILTRO

AJUSTE DO ACELERADOR

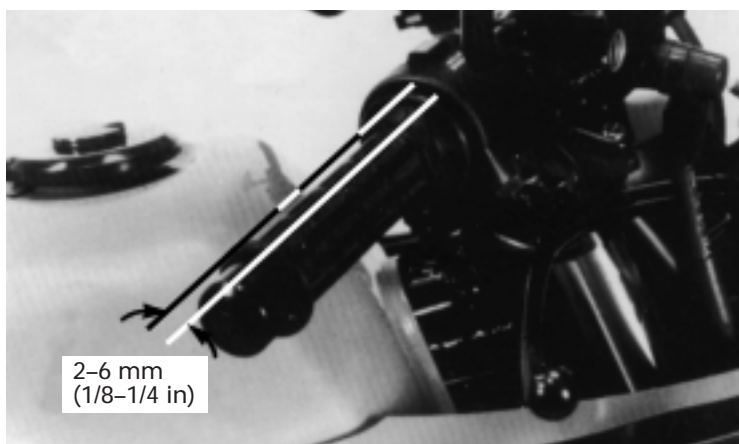
Verifique se a manopla do acelerador gira suavemente, desde a posição completamente fechada até sua abertura total em todas as posições do guidão.

Verifique se os cabos do acelerador estão partidos, gastos ou torcidos. Substitua-os, se necessário.

Lubrifique os cabos (pág. 2-13) se o funcionamento do acelerador não for suave.

Meça a folga da manopla do acelerador.

FOLGA: 2-6 mm

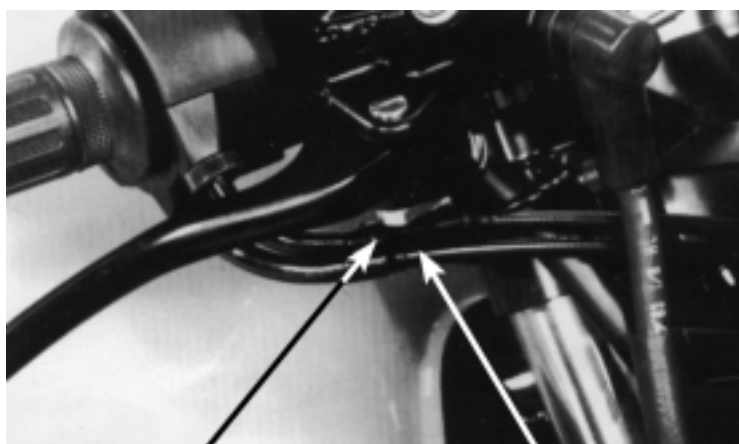


Os ajustes podem ser feitos nas duas extremidades do cabo do acelerador. Os ajustes menores são feitos através do ajustador superior, posicionado junto à manopla do acelerador. Os ajustes maiores são feitos através do ajustador inferior posicionado junto aos carburadores.

Para efetuar os ajustes, solte a contraporca e gire o ajustador no sentido desejado. Aperte a contraporca e verifique a folga e o funcionamento do acelerador.

NOTA

A passagem correta dos cabos do acelerador está descrita nas páginas 1-9 e 1-10.



CONTRAPORCA

AJUSTADOR SUPERIOR

AJUSTADOR INFERIOR



CONTRAPORCA

AJUSTE DO AFOGADOR

O sistema do afogador consiste de um circuito de enriquecimento controlado por uma válvula. Esta válvula é acionada por um cabo quando se puxa para trás a alavanca do afogador posicionada no guidão.

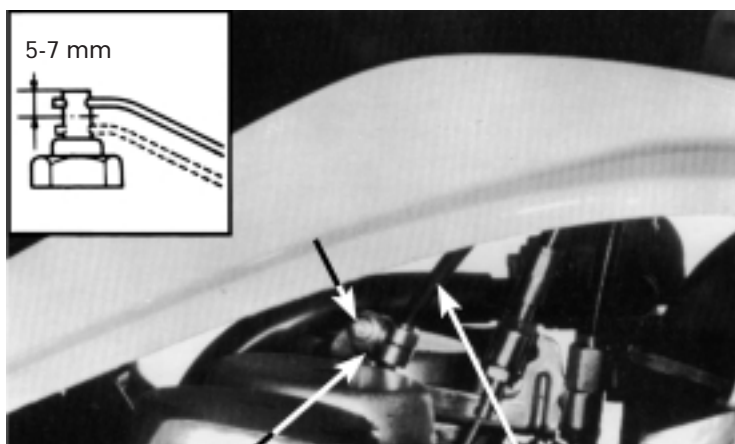
Verifique se a alavanca do afogador funciona suavemente. Se isto não ocorrer, lubrifique o cabo com óleo de baixa viscosidade.

Puxe para trás totalmente a alavanca do afogador (no guidão) até a posição completamente aberta. Meça o curso da válvula do afogador no carburador nº 3 entre as posições completamente fechada e completamente aberta.

CURSO DA VÁLVULA DO AFOGADOR: 5-7 mm

Para ajustar o curso da válvula do afogador solte a presilha do cabo situada no carburador e mova a carcaça do cabo de modo que a alavanca do afogador fique completamente aberta. Fixe a presilha apertando-a.

Mantenha a alavanca do afogador na posição completamente fechada e certifique-se de que a válvula do afogador está fechada observando a folga do cabo entre a sua carcaça e a alavanca no carburador.

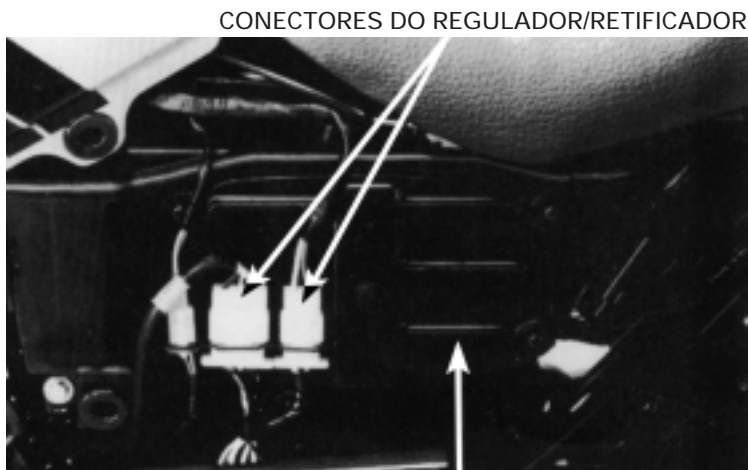


PRESILHA DO CABO CABO DO AFOGADOR

FILTRO DE AR

Remova a tampa lateral esquerda.

Desligue os conectores do regulador/retificador e remova a tampa da carcaça do filtro de ar retirando os quatro parafusos.



TAMPA DA CARÇA DO FILTRO DE AR

Solte a mola de fixação e retire o elemento do filtro de ar.

O elemento do filtro deverá ser trocado de acordo com os períodos indicados na TABELA DE MANUTENÇÃO, ou, caso esteja excessivamente sujo ou danificado.

Limpe o interior da carcaça do filtro, instale o elemento novo e prenda-o com a mola de fixação. Instale a tampa do filtro de ar, ligue os conectores do regulador/retificador e instale a tampa lateral esquerda.



VELAS DE IGNIÇÃO

VELAS DE IGNIÇÃO RECOMENDADAS

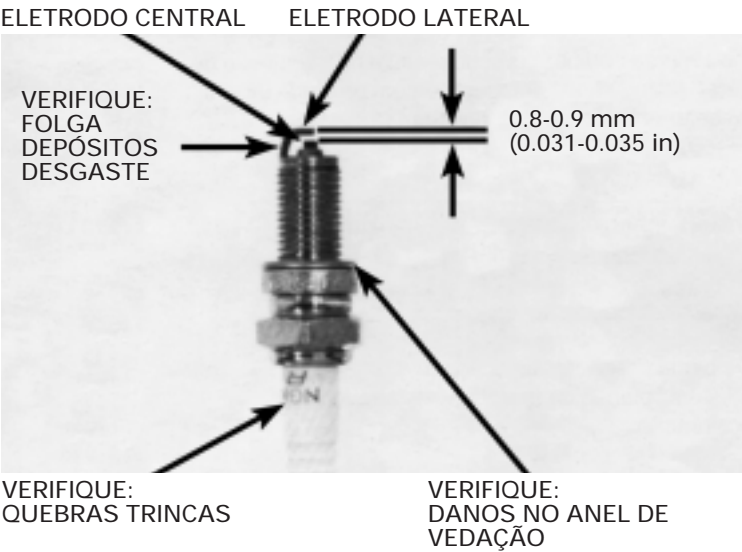
	NGK	ND
NORMAL	DPR8EA-9	X24EPR-U9
PARA CLIMAS FRIOS (Abaixo de 5°C)	DPR7EA-9	X22EPR-U9
PARA USO PROLONGADO EM ALTAS VELOCIDADES	DPR9EA-9	X27EPR-U9

Desconecte os supressores das velas de ignição. Limpe a região em torno das velas de ignição e remova-as com a chave apropriada. Inspeção as velas visualmente. O eletrodo central deve ter cantos vivos e o eletrodo lateral uma espessura uniforme. Se o isolador estiver partido ou trincado a vela deverá ser trocada.

Verifique a folga dos eletrodos com um calibre de lâminas e ajuste, se necessário, dobrando o eletrodo lateral.

FOLGA DOS ELETRODOS: 0,8-0,9 mm

Verifique os anéis de vedação das velas e substitua-os se estiverem danificados. Instale as velas manualmente até que os anéis de vedação encostem no cilindro. Dê o aperto final com a chave de velas. Conecte os supressores em seguida.



SINCRONIZAÇÃO DOS CARBURADORES

NOTA

Sincronize os carburadores com o motor à temperatura normal de funcionamento, a transmissão em ponto morto e a motocicleta apoiada no cavalete central.

Desconecte a mangueira de vácuo do registro de combustível do coletor de admissão nº.2. Remova os bujões e o conector da mangueira de vácuo dos coletores de admissão e instale os adaptadores do vacuômetro. Conecte o vacuômetro nos adaptadores.

Instale uma bomba de vácuo manual na mangueira de vácuo do registro de combustível para provocar uma depressão no interior da mangueira.

NOTA

Na falta da bomba de vácuo manual, dê partida no motor e prenda a mangueira de vácuo com uma braçadeira antes de desconectá-la.

Dê partida no motor e aqueça-o. Ajuste a rotação de marcha lenta através do parafuso de aceleração.

ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA:
 $1.000 \pm 100 \text{ min}^{-1} \text{ (rpm)}$

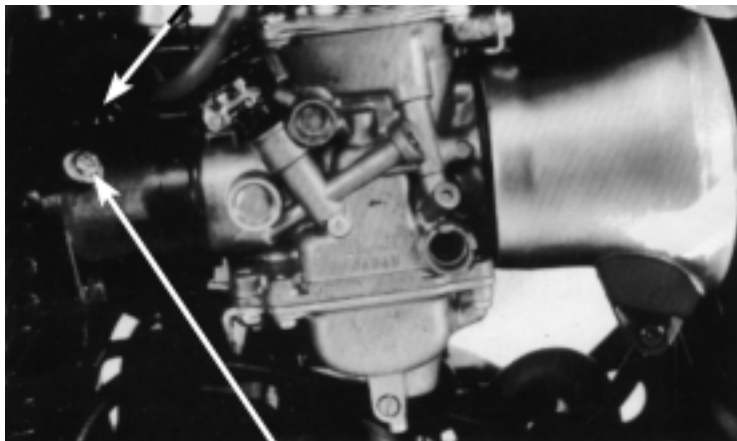
Certifique-se de que a diferença de vácuo entre os carburadores não ultrapasse 60 mm Hg.

NOTA

O carburador nº 2 não pode ser ajustado, é o carburador de referência.

Sincronize os carburadores de acordo com a especificação, girando os parafusos de ajuste com a chave especial (07908-4220201). Verifique novamente a rotação de marcha lenta e a sincronização dos carburadores. Remova o vacuômetro e os adaptadores. Instale os bujões e o conector da mangueira de vácuo nos coletores de admissão. Conecte a mangueira de vácuo do registro de combustível no coletor de admissão nº 2.

CONECTOR DA MANGUEIRA DE VÁCUO



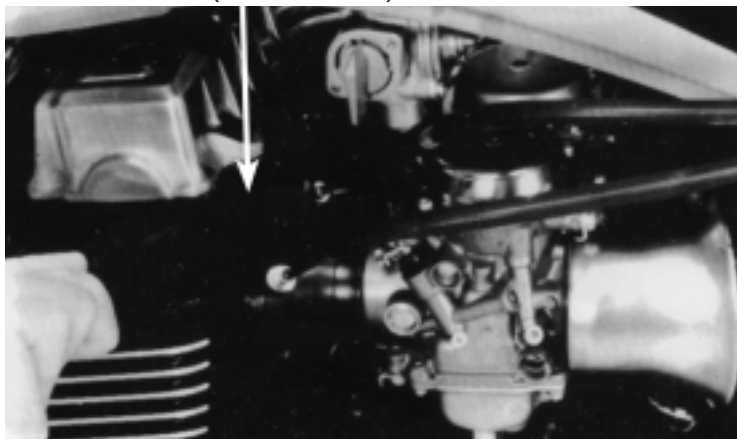
BUJÃO DO COLETOR DE ADMISSÃO

VACUÔMETRO



BOMBA DE VÁCUO MANUAL

CHAVE PARA REGULAGEM DOS CARBURADORES (07908-4220201)



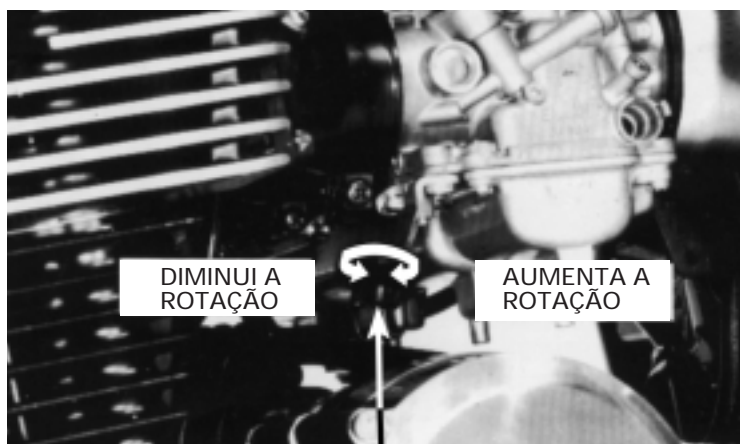
REGULAGEM DA MARCHA LENTA

NOTA

Verifique e ajuste a marcha lenta após certificar-se de que todos os ajustes do motor estão de acordo com as especificações. O motor deverá estar quente para que a regulagem da marcha lenta seja correta.

Aqueça o motor, coloque a transmissão em ponto morto e apoie a motocicleta no cavalete central. Gire o parafuso de aceleração conforme a necessidade para obter a rotação de marcha lenta especificada.

ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA:
 $1.000 \pm 100 \text{ min}^{-1} \text{ (rpm)}$



PARAFUSO DE ACELERAÇÃO

TESTE DE COMPRESSÃO DO CILINDRO

Aqueça o motor.

Desligue o motor, desconecte os supressores e remova as velas de ignição.

Instale o medidor de compressão com o adaptador (07510-MB00101).

Acelere completamente e acione o motor de partida várias vezes (4 a 7 segundos), até que o ponteiro do medidor estabilize (pare de subir).

COMPRESSÃO DOS CILINDROS:
 $1.200 \pm 200 \text{ kPa}$ ($12,0 \pm 2,0 \text{ kg/cm}^2$, $171 \pm 28 \text{ psi}$)

Se a pressão de compressão estiver baixa, verifique os seguintes itens:

- Folga das válvulas incorreta
- Assentamento incorreto das válvulas
- Junta do cabeçote danificada
- Desgaste dos cilindros, pistões e anéis.
- Ajustadores hidráulicos defeituosos

Se a pressão de compressão estiver alta, isto indica carbonização excessiva nas câmaras de combustão ou na cabeça dos pistões.



ADAPTADORES DO MEDIDOR DE COMPRESSÃO (07510-MB00101)

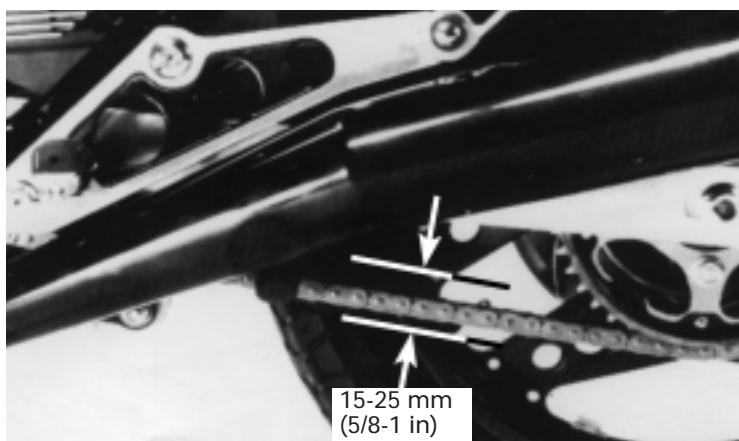
CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Desligue o motor, apoie a motocicleta no cavalete central e coloque a transmissão em ponto morto. Verifique a folga da corrente de transmissão na região central inferior.

FOLGA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO:
 15-25 mm

ATENÇÃO

Corrente com folga excessiva (50 mm ou mais) pode danificar o chassi da motocicleta.



AJUSTE DA FOLGA DA CORRENTE

Solte a porca do eixo traseiro.
Solte as contraporcas dos ajustadores da corrente de transmissão.
Gire ambas as porcas de ajuste o mesmo número de voltas até obter a folga correta.

ATENÇÃO

Certifique-se de que as mesmas marcas de referência dos dois ajustadores estejam alinhadas com a extremidade posterior do furo do eixo no braço oscilante.

Aperte as contraporcas do ajustador.
Aperte a porca do eixo traseiro.

TORQUE: 85-105 N.m (8,5-10,5 kg.m)

Verifique novamente a folga da corrente e assegure-se de que a roda gira livremente.

INSPEÇÃO DA CORRENTE, COROA E PINHÃO

Verifique a etiqueta indicadora de desgaste da corrente.
Se a faixa vermelha da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar a seta gravada no ajustador, a corrente deverá ser substituída.
Verifique se a corrente de transmissão, pinhão e coroa estão danificados ou gastos. Uma corrente de transmissão com roletes danificados, pinos com folga excessiva e anéis de vedação deteriorados deverá ser substituída.
Substitua o pinhão e a coroa se estiverem danificados ou excessivamente gastos.

NOTA

Substitua corrente, coroa e pinhão em conjunto, caso contrário a peça substituída se desgastará rapidamente.

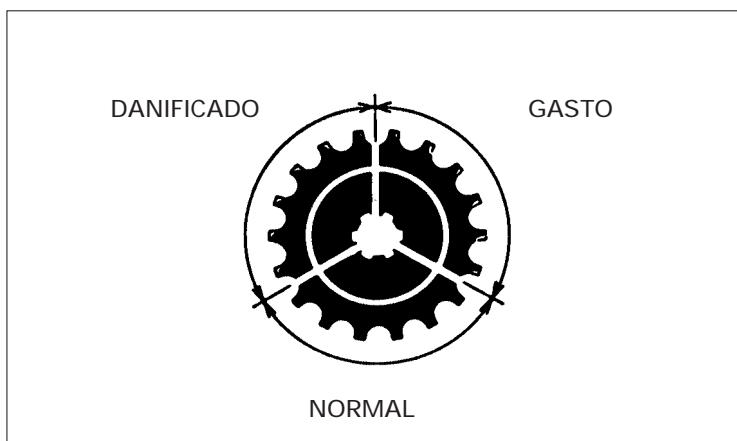
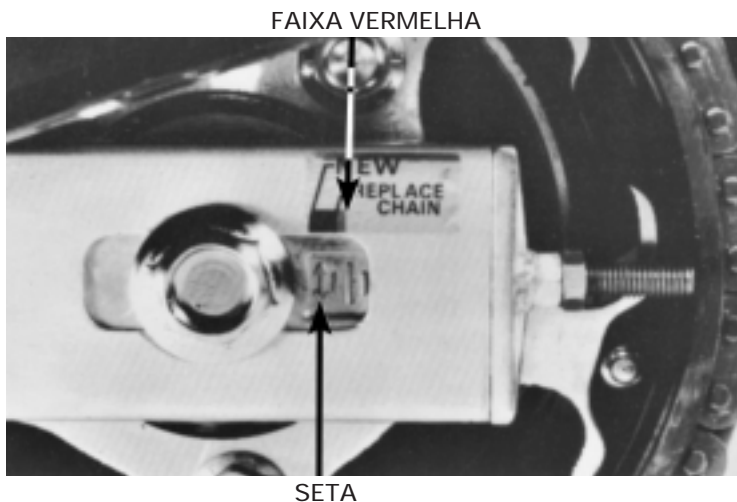
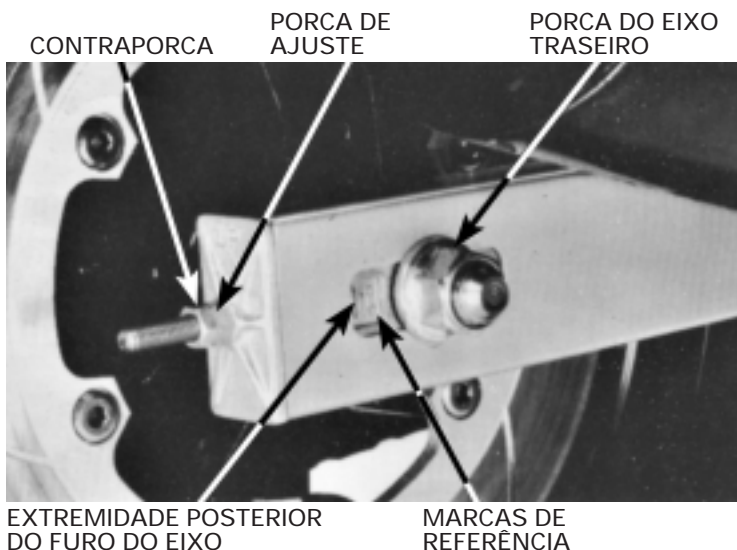
LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO DA CORRENTE

Inspeção e lubrifique a corrente de transmissão de acordo com os períodos estabelecidos na tabela de manutenção.

Se a corrente estiver excessivamente suja, deverá ser removida e limpa antes de ser lubrificada.
A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta é equipada com anéis de vedação entre as placas laterais e os roletes. Os anéis de vedação podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores de vapor, lavadores de alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente.
Limpe a corrente apenas com QUEROSENE.
Enxugue completamente e lubrifique apenas com óleo para transmissão SAE 80-90.

NOTA

Lubrificantes para corrente do tipo aerosol contêm solventes que podem danificar os anéis de vedação. Portanto não devem ser usados.



BATERIA

Remova a tampa lateral direita e verifique o nível do eletrólito da bateria. Se o nível estiver abaixo ou próximo da marca de nível inferior, remova a bateria e adicione água destilada até atingir a marca de nível superior.

Remova os três parafusos e o suporte da bateria.

Desconecte o cabo negativo da bateria e em seguida o positivo.

Desconecte o tubo de respiro da bateria.

Retire a bateria, remova as tampas de abastecimento e adicione água destilada até a marca de nível superior.

Reinstale as tampas de abastecimento e a bateria.

NOTA

Adicione somente água destilada.
O uso de água corrente irá danificar a bateria.

⚠ CUIDADO

O eletrólito da bateria contém ácido sulfúrico. Proteja os olhos, a pele e as roupas. Em caso de contato, lave cuidadosamente a região atingida com água. Procure assistência médica se os olhos forem atingidos.

FLUIDO DO FREIO

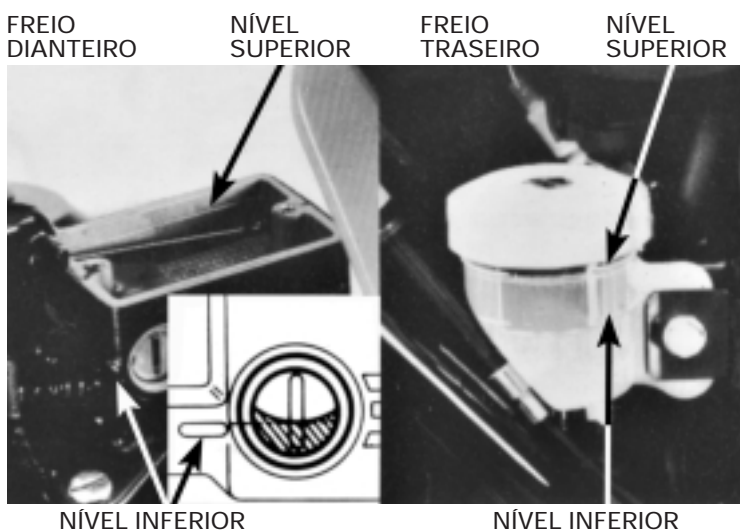
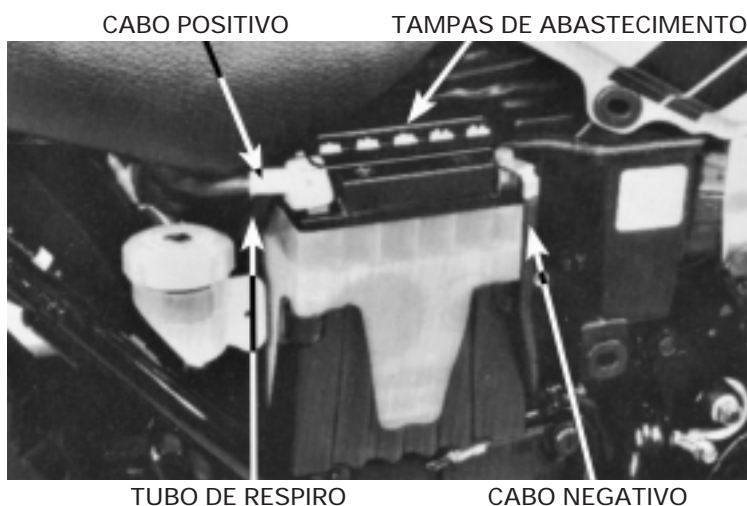
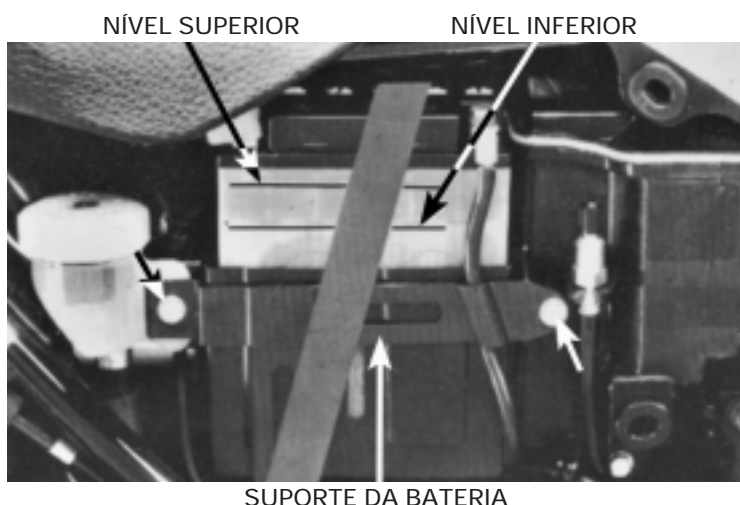
Verifique o nível do fluido de freio nos reservatórios dos freios dianteiro e traseiro. Se o nível estiver próximo da marca inferior, abasteça o reservatório com o fluido especificado até atingir a marca de nível superior.

FLUÍDO ESPECIFICADO: D.O.T.3

ATENÇÃO

- Não remova a tampa do reservatório até estabilizar o guidão de modo que o reservatório fique nivelado.
- Não misture tipos diferentes de fluido pois são incompatíveis.
- Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio.
- Manuseie com cuidado o fluido do freio pois ele pode danificar a pintura e as lentes dos instrumentos em caso de contato.

Os procedimentos para efetuar a sangria do sistema de freio são descritos no capítulo 15.

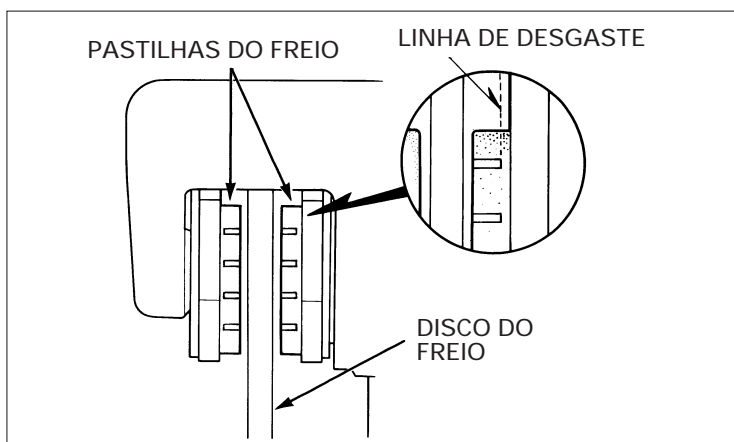


DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO

Verifique se as pastilhas do freio apresentam desgaste. Substitua as pastilhas se a linha de desgaste existente nas pastilhas atingir a face do disco do freio (pág. 15-5).

ATENÇÃO

Substitua as pastilhas sempre aos pares para garantir uma pressão uniforme sobre os discos do freio.



SISTEMA DE FREIO

Verifique se as mangueiras e conexões dos freios estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamentos. Reaperte conexões soltas. Substitua mangueiras e conexões se necessário.

INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

Ajuste o interruptor da luz do freio de modo que a lâmpada da lanterna traseira acenda no início do acionamento do pedal do freio traseiro. Para ajustar, fixe o corpo do interruptor e gire a porca de ajuste.



REGULAGEM DOS FARÓIS

NOTA

- Os faróis direito e esquerdo dispõem de regulagem independente.
- A regulagem dos faróis deverá ser feita com a motocicleta em posição de uso, pneus calibrados e em piso nivelado.

Ao regular um dos faróis, cubra o outro. Regule o fecho de luz vertical, girando o parafuso de regulagem vertical e o fecho de luz horizontal girando o parafuso de regulagem horizontal.

⚠ CUIDADO

O ajuste incorreto dos faróis pode prejudicar a visão de motoristas ou motociclistas que trafegam em sentido contrário ou iluminar de modo inadequado, comprometendo a segurança da motocicleta.



EMBREAGEM

Verifique o nível do fluido no reservatório da embreagem.

Se o nível estiver próximo da marca inferior, abasteça o reservatório com fluido para freio que atenda às especificações D.O.T.3, até atingir a marca de nível superior.

Se o nível estiver baixo, verifique todo o sistema para detectar possíveis vazamentos.

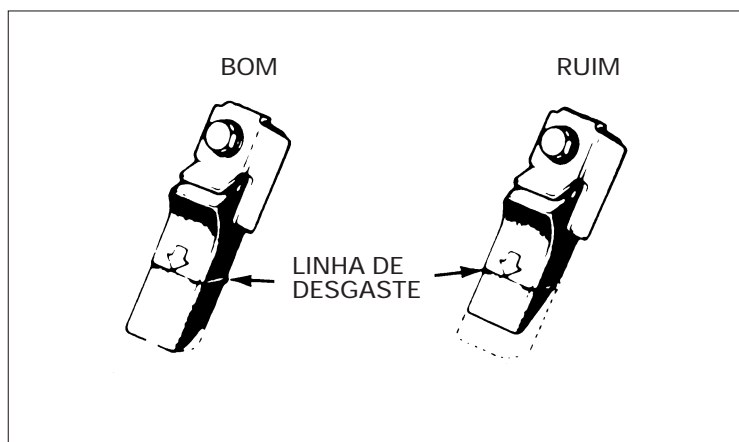
ATENÇÃO

- Não remova a tampa do reservatório até estabilizar o guidão de modo que o reservatório fique nivelado.
- Não misture tipos diferentes de fluido pois são incompatíveis.
- Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido da embreagem.
- Evite que o fluido atinja superfícies pintadas ou a lente dos instrumentos, pois estas peças serão danificadas em caso de contato.



SUPORTE LATERAL

Verifique se o apoio de borracha está deteriorado ou gasto. Substitua o apoio se o desgaste atingir a linha de desgaste. Verifique se a mola do suporte lateral está danificada ou fraca (perda de tensão). Verifique também se o conjunto do suporte lateral se move livremente. Certifique-se de que o suporte lateral não está empenado.



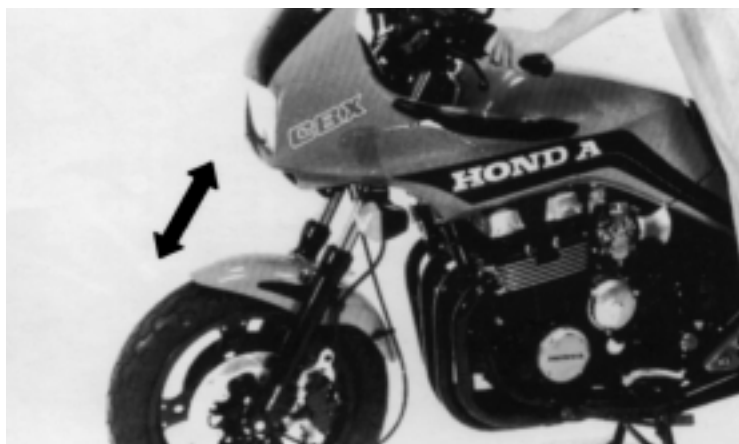
SUSPENSÃO

⚠ CUIDADO

Não conduza a motocicleta com a suspensão danificada. Componentes da suspensão soltos, gastos ou danificados afetam a estabilidade e o controle da motocicleta.

SUSPENSÃO DIANTEIRA

Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros. Acione o freio dianteiro e force a suspensão para cima e para baixo várias vezes. A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Não deve haver vazamentos de óleo ou ar. Verifique os pontos de fixação dos amortecedores, guidão, painel de instrumentos, faróis, carenagem, pára-lama dianteiro e roda dianteira. Reaperte todas as porcas e parafusos, se necessário.



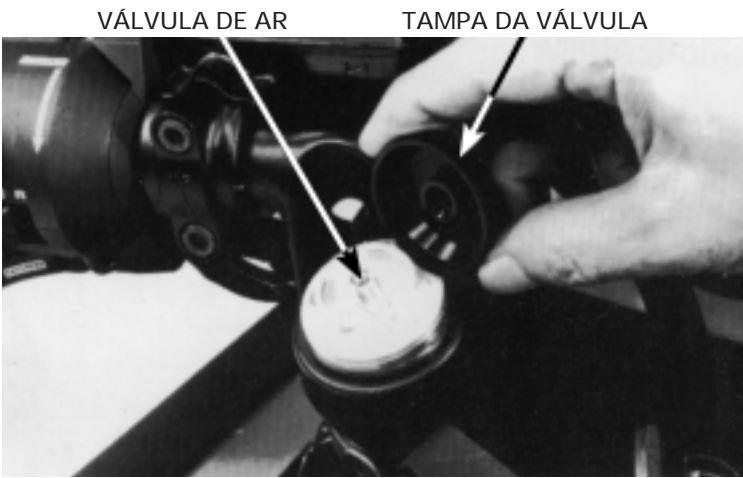
Verifique a pressão de ar nos amortecedores dianteiros.

NOTA

Verifique a pressão de ar com os amortecedores frios.

Apóie a motocicleta no cavalete central.
Remova a tampa da válvula e meça a pressão de ar.

PRESSÃO DE AR:
0-40 kPa (0-0,4 kg/cm², 0-6 psi)



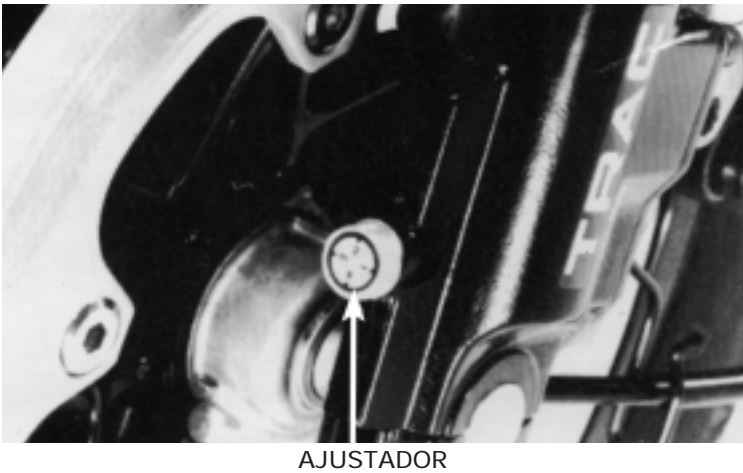
INSPEÇÃO DO SISTEMA ANTIMERGULHO

⚠ CUIDADO

Realize esta inspeção em local seguro e distante do tráfego.

Verifique o funcionamento do sistema antimergulho conduzindo a motocicleta e acionando os freios firmemente.

POSIÇÃO DO AJUSTADOR	REAÇÃO DE AMORTECIMENTO
1	POUCA
2	MÉDIA
3	DURA
4	MÁXIMA



Os procedimentos para reparos do sistema anti-mergulho são descritos no capítulo 13.

SUSPENSÃO TRASEIRA

Apóie a motocicleta no cavalete central.
Force a roda lateralmente para verificar se há folga nos rolamentos do braço oscilante. Verifique se o eixo de articulação está solto.
Retire a motocicleta do cavalete central.
Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRO-LINK estão com folga excessiva ou desgaste.
Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estejam em perfeito estado e seguros.



Remova a tampa lateral direita.
Remova a tampa da válvula e meça a pressão de ar do amortecedor.

PRESSÃO DE AR:
0-400 kPa (0-4,0 kg/cm², 0-57 psi)

NOTA

Verifique a pressão de ar com o amortecedor frio.

PORCAS, PARAFUSOS E
ELEMENTOS DE FIXAÇÃO

Certifique-se de que todas as porcas e parafusos do chassi estão apertados com o torque correto (pág. 1-4).
Verifique as cupilhas, presilhas dos cabos e mangueiras e suportes dos cabos.

RODAS/PNEUS

NOTA

Verifique a pressão com os pneus frios.

Verifique se há cortes, pregos ou objetos encravados nos pneus.

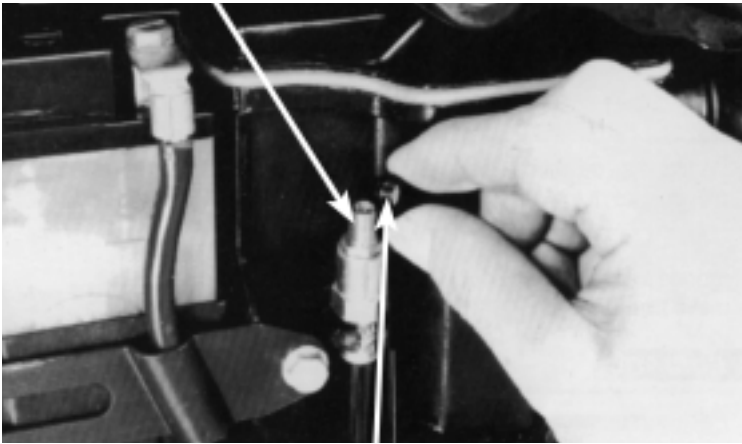
ESPECIFICAÇÕES

Medida dos pneus		Dianteiro	Traseiro
		110/90V16	130/80V18
Pressão dos pneus (frios) kPa (kg/cm², psi)	Motociclista somente	250 (2.50, 36)	250 (2.50, 36)
	Motociclista e passageiro	250 (2.50, 36)	290 (2.90, 42)
Marca dos pneus	DUNLOP	K527A	K527
	BRIDGESTONE	G511	G510

Verifique o balanceamento e o alinhamento das rodas dianteira e traseira (capítulos 13 e 14).
Verifique o desgaste das bandas de rodagem dos pneus dianteiro e traseiro. Meça a profundidade dos sulcos da banda de rodagem no centro dos pneus.

PROFUNDIDADE MÍNIMA DOS SULCOS:
Pneu dianteiro - 1,5 mm
Pneu traseiro - 2,0 mm

VÁLVULA DE AR



TAMPA DA VÁLVULA



ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

NOTA

Verifique se os cabos e fiações interferem no movimento do guidão.

Suspenda a roda dianteira do solo e verifique se o guidão se move livremente.

⚠ CUIDADO

Para suspender a parte dianteira da motocicleta, coloque um macaco embaixo dos tubos de escapamento n.º 2 e n.º 3. Nunca suspenda a motocicleta pelas mangueiras de óleo ou pelo filtro de óleo.

Se o guidão se mover de forma irregular, travar ou apresentar folgas, ajuste os rolamentos da coluna de direção (pág. 13-36). Lubrifique ou substitua os rolamentos, se necessário.



NOTAS

[illegible]

COMO USAR ESTE MANUAL

Este Manual de Serviços descreve as características técnicas e os procedimentos de serviços para a Motocicleta **HONDA CBX750F**.

Os capítulos 1 a 3 referem-se à motocicleta em geral, enquanto os capítulos 4 a 19, referem-se às partes da motocicleta agrupadas de acordo com a localização e estamos acrescentando os suplementos capítulos 22 e 23 que referem-se às informações complementares para manutenção, inspeção das motocicletas.

Localize o capítulo que você pretende consultar nesta página (Índice Geral). Na primeira página do capítulo você encontrará um índice específico.

A maioria dos capítulos começa com uma ilustração do conjunto ou sistema, informações de serviços e diagnose de defeitos para o capítulo em questão. As páginas seguintes detalham os procedimentos de serviços.

Caso não consiga localizar a origem de algum defeito, consulte o capítulo 21, "DIAGNOSE DE DEFEITOS", para obter uma orientação adicional.

Todas as informações, ilustrações e especificações incluídas nesta publicação são baseadas nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto na ocasião em que a impressão do manual foi autorizada.

A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA se reserva o direito de alterar as características da motocicleta a qualquer momento e sem prévio aviso, não incorrendo por isso em obrigações de qualquer espécie. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização por escrito

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Assistência Técnica
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	4
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	5
	CABECOTE/VÁLVULAS	6
	CILINDRO/PISTÃO	7
	EMBREAGEM	8
	SELETOR DE MARCHAS	9
	CARCAÇA DO MOTOR	10
	TRANSMISSÃO	11
	ÁRVORE DE MANIVELAS/EMBREAGEM DO SISTEMA DE PARTIDA	12
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ SISTEMA DE DIREÇÃO	13
	RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO	14
	FREIO HIDRÁULICO A DISCO	15
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	16
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	17
	MOTOR DE PARTIDA	18
	INTERRUPTORES/BUZINA/SISTEMA DE ILUMINAÇÃO	19
	DIAGRAMA ELÉTRICO	20
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	21
	SUPLEMENTO CBX750F - '87 ~ '90	22
	SUPLEMENTO CBX750F INDY '90 ~	23